

Privatização dos aeroportos

Dilma: privatizar é coisa de tucano!



Com a privatização dos aeroportos de Guarulhos, Campinas e Brasília, responsáveis por 30% do fluxo de passageiros de todo o país, governo retrocede em sua política e coloca em risco a soberania e a malha aérea nacional.

Leia editorial na pág 2.



Ato realizado pela CUT contra a privatização em frente ao Bovespa dia 6 de fevereiro

Conselho de Administração

pág 4

Eleição vai até o dia 16

Movimento sindical apóia

João Antônio de Moraes (Moraes da FUP)

como representante dos trabalhadores

Acesse o blog votecapetrobras.com.br e saiba mais sobre a eleição e os candidatos

Nós apoiamos



João Antônio de Moraes (Moraes da FUP)



Terminal de Barueri completa 40 anos

O Terminal da Transpetro de Barueri completa 40 anos com orgulhosa história. Além de sua importância econômica, é um marco na luta sindical petroleira. Ali aconteceu a primeira greve do sindicato de São Paulo (que na época ainda era uma "associação"). Em uma votação apertada no turno da zero hora, a greve foi aprovada por 4x3; o movimento que começou em Barueri se espalhou rapidamente pelas demais bases. Os companheiros de Barueri têm história de luta, participando ativamente de todas as greves nos governos Collor, Itamar e na famosa greve de 32 dias, em 1995, no governo FHC. Parabéns!

Multa por terceirização

A fábrica de automóveis Volkswagen, de São Carlos, foi multada em R\$ 1 milhão por danos morais coletivos por manter trabalhadores terceirizados em atividade fim. A gata terceirizada, SG Logística, também foi multada, em R\$ 100 mil reais. Cabe recurso.

Livro MOVA

No dia 28 de janeiro, durante o Fórum Social Mundial Temático, foi lançado na Câmara Municipal de Porto Alegre o livro *MOVA Brasil: "Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar"*. O projeto é uma parceria da FUP, seus sindicatos, a Petrobrás e a Fundação Paulo Freire.

No dia 10, o FGTS publicou as normas para uti-

lização de recursos para a reforma da casa própria. A linha de crédito para reforma e ampliação de imóveis residenciais é de até R\$ 20 mil por pessoa para imóveis com valor de até R\$ 500 mil.

Mais de 50

Pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostra que a presença de pessoas com 50 anos ou mais no mercado de trabalho encerrou o ano passado em 22%. O número é 0,5 ponto percentual maior do que o apurado em 2010. Em 2003, o grupo de 50 anos ou mais representava apenas 16,7% da população ocupada. Segundo o Instituto, no ano passado, os demais grupos etários apresentaram redução ou estabilidade na participação no mercado de trabalho.

Romário está de saco cheio da Câmara

Ops

A Câmara Federal reabriu os trabalhos, mas até agora nada foi votado. Indignado, o deputado Romário (PSB-RJ) despejou sua irritação no twitter. Dirigindo-se à "galera" disse estar "feliz e puto também". "Tem 3 semanas que venho em Brasília para trabalhar e nada acontece. E olha que estamos em ano de eleição", disparou. "Espero que na minha próxima vinda a Brasília tenha alguma porra pra fazer. Ou será que o ano só vai começar depois do Carnaval?"

REGIONAIS



Campinas: (19) 3743-6144 - Subsele Cosmópolis: 3812-3515
Mauá: (11) 4514-3721 São Paulo: (11) 3255-0113

SINDICATO UNIFICADO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Redação: Viaduto Nove de Julho, 160 Conj. 2E - Centro - São Paulo-SP - CEP 01050-060 - Tel (11) 3255-0113. www.sindipetrosp.org.br. E-mail: imprensa@sindipetrosp.org.br / falapetroleiro@sindipetrosp.org.br. Responsabilidade editorial: Diretoria do Unificado. Jornalista responsável: Norian Segatto - MTB: 21.465. Produção: Editora Limiar (11-3813-0309). Ilustração: Ubiratan Dantas. Impressão: Gráfica Paineiras. Tiragem: 8 mil exemplares. E-mails: SAO_PAULO@SINDIPETROSP.ORG.BR. - CAMPINAS@SINDIPETROSP.ORG.BR. - MAUA@SINDIPETROSP.ORG.BR. Celulares da Diretoria: Barçante (11-7221-9349), Carlão (11-7386-8514), Cibele (11-6860-4433), Danilo (19-9321-1139), Deptula (11-8786-9911), Formigari (19-9631-8463), Grubba (11-9732-0255), Itamar (19-9601-3194), Jefferson (19-9685-5901), Luiz Abílio (19-9854-9350), Misso (11-7179-9059), Macer (19-9725-7113), Pimentel (11-6385-5205), Rogério (19-9744-4226), Steve (19-9363-8886).

Crime contra a soberania nacional

No dia 6, a CUT realizou um ato em frente a Bolsa de Valores de São Paulo para protestar contra a privatização de três dos principais aeroportos brasileiros: Guarulhos, Campinas e Brasília – que respondem por 30% do fluxo de passageiros e 57% da carga movimentada

no país. A entrega dos aeroportos para a iniciativa privada, com aporte financeiro do BNDES afronta as propostas de campanha de Dilma. "Se o atual governo acerta na continuidade e aprofundamento de políticas sociais, e enfrenta a crise econômica com serenidade, na questão das privatizações dá um tiro no pé e age da mesma maneira que os neoliberais tucanos", avalia o coordenador do Unificado, Danilo Silva, que completa: "Vamos mobilizar os trabalhadores de nossa base para lutar contra essas privatizações e contra leilões do petróleo".

Falta de prioridade política

Para o economista Paulo Kliass, os argumentos usados para justificar a privatização, como a falta de verbas para os investimentos necessários não têm consistência: "Recursos sobram no Orçamento! O problema é a prioridade definida pelas autoridades para a sua utilização. Encerradas as contas de 2011, apurou-se que o Estado brasileiro forçou a geração de um superávit primário no valor de R\$ 130 bilhões ao

longo do ano. Mais de 3% do PIB destinados exclusivamente para o pagamento de juros da dívida pública. Basta uma simples comparação. A operação de privatização desses três aeroportos vai render R\$ 240 milhões por ano aos cofres da União. Ou seja, se houvesse destinado apenas 0,2% do superávit a cada ano para esse importante compromisso, não precisaria transferir a concessão dos aeroportos ao capital privado".

Soberania nacional

Principalmente após os atentados de 11 de setembro, os aeroportos do mundo todo passaram a ser considerados setores estratégicos para a soberania nacional e a na maioria do país encontram-se nas mãos do Estado.

A privatização promovida pelo governo Dilma poderá ter graves consequências para a sociedade. A Infraero gerencia 66 dos 67 aeroportos brasileiros, o que corresponde a 2,6 milhões de pousos e decolagens, transportando mais de 155 milhões de passageiros por ano. É um sistema interligado, no qual os aeroportos mais rentáveis ajudam a manter os mais deficitários.

Ao privatizar Guarulhos, Campinas e Brasília, os aeroportos menores perderão fonte de recursos, o que pode afetar toda a malha aérea – a exemplo do que ocorreu com a privatização do setor ferroviário.





Trabalhadores se mobilizam contra mudança irresponsável na Utilidades da Replan

A gerência da Replan marcou para o dia 1º de março a transferência dos painéis da área elétrica, térmica e água, das CCL's para o CCI. A princípio não teria nenhum problema se as condições para a mudança tivessem sido atendidas. Infelizmente isso não aconteceu.

Foram gastos milhares de reais para a mudança de layout do CCI para receber a Utilidades e não se investe na resolução dos problemas de automação. Com a ampliação da Utilidades é necessário o aumento do número mínimo de operadores. Com a ida para o CCI, este problema irá se agravar.

Nas 3 reuniões que a direção do sindicato realizou com a gerência da Replan não houve, até agora, avanço significativo nas negociações.

Por isso, nas reuniões realizadas com os operadores da utilidades, ficou definido que:

1 – O sindicato irá protocolar uma denúncia preventiva na DRT contra esta situação, responsabilizando a gerência da Replan por possíveis danos materiais e humanos que possam ocorrer e isentando os operadores da Utilidades.

2 – Denunciar na comissão tripartite da NR 13, para que a DRT suspenda o certificado do SPIE da Replan até que haja um acordo entre as partes interessadas.

3 – Conversar com os trabalhadores da Utilidades e da Replan, para discutir formas de resistir a esta truculência da gerência da refinaria, impondo esta transferência apressada e irresponsável.

Jurídico Campinas

Plantão jurídico para o processo de níveis

No dia 7, a Regional Campinas inaugurou suas reuniões periódicas do Departamento Jurídico. O objetivo é manter os trabalhadores sempre bem informados sobre os processos em andamento, tirar dúvidas trabalhistas e orientar em todas as questões jurídicas pertinentes à entidade.

Foi estabelecido que haverá um plantão jurídico (coordenado pelo escritório de advocacia Cremasco & Faccioli) todas as terças-feiras, das 9h às 11h, para atender os



Reunião na Regional Campinas

companheiros aposentados e pensionistas nas demandas do processo dos níveis. “Este é um processo muito importante e histórico no sindicato”, avalia o advogado João Faccioli, que acompanhou a reunião.

Aposentadoria especial

Orientações na hora de pedir a aposentadoria

No momento da aposentadoria é primordial conhecer as reais exposições e ter como comprovar o perfil de exposição ocupacional durante a vida laboral. Mantenha um arquivo com as informações que serão essenciais para obtenção do direito:

- Atestados de Saúde Ocupacional. Caso observe no momento do exame médico a inexistência de um risco ao qual você está exposto, somente assine com a devida ressalva;

- Mantenha as datas e o histórico com evidências de alterações de grupo homogêneo de exposição. Guarde o DIPs e ou emails que provem alterações;

- Pesquise e mantenha cópia de cada alteração dos anexos do PPRA que mostram o histórico de avaliações ocupacionais. O PPRA está disponível no Sinpep, acesse o padrão de sua unidade e imprima:

- Pesquise e mantenha uma cópia atualizada a cada alteração no SPPP (sistema informatizado que gera o PPP);

- Mantenha cópia dos documentos que demonstrem exposição a agentes insalubres;

- Solicite cópia das avaliações ambientais nas quais você foi avaliado. Vá até os responsáveis pela higiene ocupacional e solicite ver todas as avaliações do seu GHE e receber cópia da qual você foi avaliado.

No momento da aposentadoria disponibilize seu PPP/laudo para os mais novos, e os mais novos procurem as cópias, pois se nada na área e processo foi alterado e é o mesmo GHE a exposição deve ser a idêntica.

Vamos exigir os nossos direitos, caso você encontre problemas em conseguir estes documentos procure um diretor sindical.

Regional São Paulo

1º Encontro de Mulheres Petroleiras

O Coletivo de Mulheres Petroleiras do Unificado realiza no dia 3 de março, na Regional São Paulo, o 1º Encontro das Mulheres Petroleiras de São Paulo, que irá debater os desafios do feminismo e das relações de gênero e as pers-

pectivas do movimento sindical. O evento é para petroleiras próprias e terceirizadas

Informações e inscrições podem ser feitas pelo email sindipetrosp@terra.com.br, com a Marbe (19-9233-4394) ou a Cibele (11-6860-4433).

Aposentados / SP

Assembleia dia 6 de março

Os aposentados(as) e pensionistas lotados na regional São Paulo do Unificado, realizam uma assembleia no dia 6 de março para discutir os encaminhamentos da ação de níveis, que já foi julgada favorável aos trabalhadores em primeira e segunda instâncias.

O Departamento Jurídico do Unificado estará presente para prestar todos os esclarecimentos.

É importante que o maior número de aposentados e pensionistas participe desta assembleia pois serão tomadas importantes decisões em relação aos processos de níveis.

Futsal

Inscrições para o 3º Futsal vão até o dia 24 de fevereiro

O prazo para inscrição de equipes para o 3º Campeonato de Futsal do Sindipetro – Regional Campinas foi prorrogado até o dia 24 de fevereiro.

Para inscrever sua equipe basta preencher a ficha que se encontra na página de internet do sindicato (SINDIPETROSP.ORG.BR) e enviar para o e-mail: SINDIPETROCAMPINAS@TERRA.COM.BR OU STEVEAUSTINCAMPOS@YAHOO.COM.BR.

O regulamento também se encontra no site.

Organize sua equipe e participe!

Recap

Sindicato se reúne com GG

A direção do Unificado se reúne no dia 16 com o gerente geral da Recap para debater problemas de efetivo, transporte e conduta gerencial devido aos recentes casos que ocorreram (e ainda ocorrem) na refinaria.

“Esperamos ter um diálogo franco e aberto e buscar soluções definitivas”, avalia o coordenador da Regional Mauá do Unificado, Carlão.

Eleição do Conselho

Eleição para o Conselho de Administração da Petrobrás segue até o dia 16

A votação é eletrônica, pela Petronet. Movimento sindical apóia a candidatura de **João Antônio de Moraes (Moraes FUP)**

JOÃO ANTÔNIO DE MORAES (MORAES DA FUP) tem 47 anos, é graduado em química, ingressou na Petrobrás em 1984, onde é técnico de operação Pleno, lotado na Recap.

Exerce o seu segundo mandato como coordenador nacional da FUP, onde já havia atuado como diretor em duas gestões anteriores. Foi o primeiro coordenador eleito do Sindipetro Unificado e também participou da gestão da CNQ.

Por sua trajetória de luta, suas posições sempre firmes em defesa da soberania nacional e dos direitos dos trabalhadores, Moraes é o nome apoiado pelos principais sindicatos do país para ser o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

Propostas de atuação

Gestão da Petrobrás e de suas subsidiárias democrática, transparente e voltada para o desenvolvimento do Brasil, focada na geração de emprego e renda no país e, fundamentalmente, no respeito aos direitos dos atuais e futuros trabalhadores.

Que a Petrobrás e suas subsidiárias sejam um pólo alavancador da indústria nacional, ampliando e aprimorando a experiência da indústria naval para outros setores da economia.

Que a Petrobrás e suas subsidiárias priorizem em seus investimentos o conteúdo nacional.

Que a Petrobrás e suas subsidiárias respeitem os direitos dos trabalhadores como um princípio jamais desviado. Aqueles que constroem a riqueza têm o direito de compartilhar dela.

Que a Petrobrás e suas subsidiárias busquem a primeirização de todas as suas atividades permanentes.

Que a Petrobrás e suas subsidiárias atuem no sentido de democratizar suas gestões de SMS, garantindo que a vida esteja sempre acima dos interesses econômicos.

Que a responsabilidade sócio-ambiental seja uma política permanente em todos os projetos da Petrobrás e de suas subsidiárias e não um objeto de marketing.

Que a Petrobrás seja fortalecida como operadora única do Pré-Sal.

Que haja uma atuação integrada de todo o Sistema Petrobrás, do "Poço ao Posto".

Ex-candidato apoia Moraes da FUP



Compreendendo a importância da eleição de um representante dos trabalhadores ao C.A da Petrobrás, o companheiro **Tadeu Faioli**, lotado na Replan, abriu mão da sua candidatura ao cargo em apoio à candidatura de **João Antônio de Moraes (Moraes da FUP)**. A direção do Unificado parabeniza a nobreza da decisão do companheiro, que antes de qualquer disputa, preza pela democratização da gestão da Petrobrás e pela unidade nacional do movimento petroleiro.

Carta aberta aos petroleiros

Por que quero ser o representante dos trabalhadores no CA da Petrobrás



Após mais de 20 anos de luta, poderemos eleger diretamente um representante nosso para o Conselho de Administração da Petrobrás. É a primeira vez que um trabalhador será eleito para compor o órgão máximo de direção da maior e mais importante empresa do Brasil e da América Latina! Uma conquista do movimento sindical! Ao

longo de todos esses anos, trilhei uma trajetória no movimento sindical, que muito me orgulha. Acumulei uma rica experiência defendendo os direitos dos trabalhadores nos mais diversos fóruns de negociação e representação sindical. Agora, enfrento um novo desafio, ao ser indicado pela FUP e nossos sindicatos para disputar a eleição do primeiro representante dos trabalhadores no CA da Petrobrás.

Uma candidatura que foi construída de forma democrática e coletivamente. Quero dizer que me considero preparado para mais essa importante batalha. Ao longo de toda a minha militância e atuação sindical, sempre lutei pelo fortalecimento do Sistema Petrobrás como patrimônio público e pilar da soberania nacional. Na campanha por nova lei do petróleo, defendi pelo país afora as propostas dos trabalhadores e movimentos sociais. Além de interlocuções com ministros, parlamentares e lideranças sociais, participei de debates no Senado e na Câmara dos Deputados Federais, em Assembleias Legislativas, universidades e nos mais diversos fóruns da classe trabalhadora.

Se eleito, atuarei ativamente para que a nossa Petrobrás tenha uma gestão democrática, transparente e voltada para o desenvolvimento do país, com foco na geração de emprego e renda. O respeito aos direitos dos trabalhadores deve ser um princípio jamais desviado e, portanto, garantido em todos os lugares onde a empresa atue. Aqueles que constroem a riqueza da Petrobrás têm o pleno direito de compartilhar dela. Com o apoio estratégico da FUP, poderei me contrapor ao poder econômico e governamental dos demais membros do CA, caso seja eleito representante dos trabalhadores. Atuarei em total sintonia com os princípios defendidos pelos sindicatos e pela categoria. Se eleito, utilizarei o pró-labore para estruturar o mandato que me foi concedido. Pretendo criar um canal de comunicação eletrônico para receber e debater as propostas dos trabalhadores, assim como me reunir periodicamente com os sindicatos para discutir as propostas a serem apresentadas e defendidas no Conselho. Chegou a hora do trabalhador ocupar o seu lugar no Conselho de Administração e contribuir ativamente para democratizar a gestão da Petrobrás.